



**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

3

RAFAEL HENRIQUE SILVA
(ORGANIZADOR)



3

**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

RAFAEL HENRIQUE SILVA
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: ou Autores: Rafael Henrique Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

I58 Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 3
 [recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique
 Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.
 Modo de acesso: World Wide Web.
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-5706-310-1
 DOI 10.22533/at.ed.101202108

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde –
 Brasil. I. Silva, Rafael Henrique.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No livro Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 3 os capítulos são um compilado das inovações no atendimento à saúde na assistência hospitalar. Os artigos abordam assuntos sobre Doenças Cardiovasculares, Unidade de Terapia Intensiva, Serviços de Urgência e Emergências, entre outras unidades.

Os autores se dedicaram para trazer para os leitores as inovações sobre essas áreas, onde os profissionais de Enfermagem atuam com dedicação e profissionalismo, prestam uma assistência complexa e precisam lidar a todo momento com situações delicadas e com risco de morte constante dos pacientes assistidos. O papel do Enfermeiro e seu protagonismo no cuidado mereceram destaque nos trabalhos reunidos, possibilitando ao leitor se atualizar sobre inovações que podem ser aplicadas diretamente ao seu processo de atuação.

Atualmente, as inovações e tecnologias se tornaram realidade e estão presentes na assistência de Enfermagem. Frente a isso, essa obra foi organizada de forma a possibilitar um acesso direto a temas atuais e que estão diretamente ligados ao profissional Enfermeiro, tanto na assistência ao paciente quanto a seus familiares.

Rafael Henrique Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

RASTREAMENTO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS E RISCOS PARA SUA SEGURANÇA

Nathália de Araújo Sarges
Maria Izabel Penha de Oliveira Santos
Emanuele Cordeiro Chaves

DOI 10.22533/at.ed.1012021081

CAPÍTULO 2..... 10

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SUAS CONSEQUÊNCIAS AO TRATAMENTO DOS PACIENTES

Francisco Marcelino da Silva
Cláudia Patrícia da Silva Ribeiro Menezes
Tamara Braga Sales
Samara Gomes Matos Girão
Andreza Kelly Cardoso da Silva Soares
Maíra Maria Leite de Freitas
Lucélia Rodrigues Afonso
Roberta Liviane da Silva Picanço
Marcia Alves Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.1012021082

CAPÍTULO 3..... 20

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CRISE HIPERTENSIVA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Mariana Pereira Barbosa Silva
Jéssica Fernanda Sousa Serra
Fabrícia Rode dos Santos Nascimento
Valéria Fernandes da Silva Lima
Ana Carine de Oliveira Barbosa
Iago Oliveira Dantas
Milena Cristina da Conceição Costa
Laiane Silva Bogea
Débora Vieira de Souza
Keila Maria Batista Mendes
Reberson do Nascimento Ribeiro
Márcia Mônica Borges dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.1012021083

CAPÍTULO 4..... 27

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE NO CATETERISMO CARDÍACO

Danielly de Sousa Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.1012021084

CAPÍTULO 5..... 38

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES TRAUMATOLÓGICOS ATENDIDOS EM EMERGÊNCIAS

Dariane Veríssimo de Araújo
Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
João Victor Ferreira Sampaio
Thamires Sales Macedo
Cristina da Silva Fernandes
Magda Milleyde de Sousa Lima
Nelson Miguel Galindo Neto
Lívia Moreira Barros

DOI 10.22533/at.ed.1012021085

CAPÍTULO 6..... 50

PRÁTICAS AVANÇADAS EM ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO: ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Alúzio Rodrigues Guimarães Júnior
Kyohana Matos de Freitas Clementino
Paula Fernanda da Silva Ramos
Amanda da Costa Sousa
Wellington Nogueira de Oliveira Pereira
Gabriel Bessa Martins
Clara Liz Macêdo Isidoro
Vicente Bruno de Freitas Guimarães
Rayane Moreira de Alencar
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.1012021086

CAPÍTULO 7..... 62

UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO SEPSE NUMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonia Victoria Carvalho Costa
Diane Sousa Sales
Cybilla Rodrigues Sousa Santos
Lia Ricarte de Menezes
Sanrangers Sales Silva
Jorge Eduardo Freitas da Silva
Francisco Eldo Bezerra Junior
Damiana Vieira Sampaio
Manoel Austregésilo de Araújo Junior
Isadora Marques Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.1012021087

CAPÍTULO 8..... 73

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS GRAM-POSITIVAS EM CENTRO CIRÚRGICO: ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA *Punica granatum*

Tháís Honório Lins Bernardo
Vanessa Luiza Lins Rodrigues

Joice Fragoso Oliveira de Araújo
Larissa Oliveira Lessa
Lays Pedrosa dos Santos Costa
Paula Mariana Fragoso Torres
Gabriella Keren Silva Lima
Fabianny Torres de Oliveira
Regina Célia Sales Santos
Valter Alvino
Patrícia de Albuquerque Sarmento
Maria Lysete de Assis Bastos

DOI 10.22533/at.ed.1012021088

CAPÍTULO 9..... 87

PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACEINTE TERMINAL

Everton Carvalho Costa
Neylany Raquel Ferreira da Silva
Kássia Monicléia Oliveira Evangelista
Nisleide Vanessa Pereira das Neves
Tainá Maria Oliveira Sousa
Bárbara Pereira Gomes
Thaianny Maria da Silva Mendes
Ana Caroline Sousa da Costa Silva
Julyana Martins Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.1012021089

CAPÍTULO 10..... 94

BARREIRAS PARA A ALTA HOSPITALAR COMO FATOR DE REDUÇÃO DA OCORRÊNCIA DE READMISSÕES

Talita Honorato Siqueira
Priscilla Vogado Correia
Monique de Alencar Lucena
Diana Lúcia Moura Pinho
Cristine Alves Costa de Jesus
Vanessa da Silva Carvalho Vila

DOI 10.22533/at.ed.10120210810

CAPÍTULO 11..... 103

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MANOBRA DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA LEIGOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Dantas
Cassia Lopes de Sousa
Amanda da Silva Guimarães
Claudio Henrique Marques Pereira
Daniele Roecker Chagas
Jaine Varela da Silva
Jonatas Tiago Lima da Silva
Karen Santos de Oliveira

Laricy Pereira Lima Donato
Taiza Félix dos Anjos
Jessíca Reco Cruz
Thayanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.10120210811

CAPÍTULO 12..... 109

MUDANÇA NO PERFIL DE DENSIDADE DE PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA APÓS IMPLANTAÇÃO DOS *BUNDLES* DE SEGURANÇA

Thais Nogueira Carneiro Brasileiro
Francismeuda Lima de Almeida
Indaiane Rosário Abade dos Santos
Ylara Idalina Silva de Assis
Aldacy Gonçalves Ribeiro
Elane Santos da Costa

DOI 10.22533/at.ed.10120210812

CAPÍTULO 13..... 121

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM PÓS-OPERATÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaique Vinicius da Cruz Santos Aguiar
Gleivson dos Santos Mota
Rafaela da Cunha Cruz
Greice Kely Oliveira de Souza
Daniella de Medeiros Lopes Lobo

DOI 10.22533/at.ed.10120210813

CAPÍTULO 14..... 131

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Roberta Maria Santos Feitosa
Daniele Josielma Oliveira Costa
Elma Tamara de Sá Santos
Lívia Fernanda Ferreira Deodato
Katyenny Christine Alessandra da Silva
Paulo Cesar Feitoza Ferraz Filho
Raema Neves Cotrim Carvalho
Wittames Santos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.10120210814

CAPÍTULO 15..... 142

O PAPEL DO ENFERMEIRO QUANTO A PREVENÇÃO DA INFECÇÃO RELACIONADA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Anelvira de Oliveira Florentino
Gercilene Cristiane Silveira

DOI 10.22533/at.ed.10120210815

CAPÍTULO 16..... 155

**A IMPORTÂNCIA DO CHECKLIST FEITO PELO ENFERMEIRO NA CIRURGIA SEGURA:
RELATO DE CASO**

Ana Catarine Cardoso de Melo

DOI 10.22533/at.ed.10120210816

CAPÍTULO 17..... 157

**BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA
À VENTILAÇÃO MECÂNICA**

Elma Tamara de Sá Santos

Ellen Carolynne de Oliveira Gomes

Evellyn Thaís Lima Monteiro da Silva

Paulo Cesar Feitoza Ferraz Filho

Amanda Suzan Alves Bezerra

Brenda Karolina da Silva Oliveira

Caroline Teixeira Santos

Júlia Tenório Araújo

Karine Alves de Araújo Gomes

Larissa Ribeiro Gomes da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.10120210817

CAPÍTULO 18..... 167

**INFECÇÕES DA CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADAS AOS CUIDADOS DE SAÚDE:
UMA AMEAÇA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Amanda Eckhardt

Maria Danielle Alves do Nascimento

Rebeca da Silva Gomes

Monalisa Mesquita Arcanjo

Maria Tais Oliveira Souza

Kaiane Bastos Araújo

Luiz Alberto Moreira Costa

Maria Vitalina Alves de Sousa

Thalia Aguiar de Souza

Luis Felipe Alves Sousa

Bruna Rafaela da Costa Cardoso

Elaine Cristina Bezerra Bastos

DOI 10.22533/at.ed.10120210818

CAPÍTULO 19..... 172

**QUALIDADE E SEGURANÇA NO PROCESSO MEDICAMENTOSO: RELATO DE
EXPERIÊNCIA NA INVESTIGAÇÃO DE EVENTO ADVERSO**

Patrícia Trindade Benites

Carla Moreira Lorentz Higa

DOI 10.22533/at.ed.10120210819

CAPÍTULO 20..... 179

SEGURANÇA DO PACIENTE EM ANGIOTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: POR QUE O ACESSO VENOSO É IMPORTANTE?

Beatriz Cavalcanti Juchem
Alesandra Glaeser
Jeane Cristine de Souza da Silveira
Karine Bertoldi
Leticia Souza dos Santos Erig
Luciana Nabinger Menna Barreto
Sabrina Curia Johansson Timponi

DOI 10.22533/at.ed.10120210820

CAPÍTULO 21..... 187

ROUND MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: DISCUSSÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Kelly Cristina Meller Sangoi
Adriane Aline Griebeler
Marina Luci Lima Gonçalves Margutti Aires
Sandra da Silva Kinalski

DOI 10.22533/at.ed.10120210821

CAPÍTULO 22..... 195

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS

Carine Barreto de Carvalho
Edilson da Silva Pereira Filho
Cíntia Ferreira Amorim
Lívia Dourado Leite
Ana Paula de Oliveira Ino

DOI 10.22533/at.ed.10120210822

CAPÍTULO 23..... 211

HOSPITALIZAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS EM MUNICÍPIOS FRONTEIRIÇOS (2008 – 2018)

Luana Lunardi Alban
Ana Caroline Carvalho
Carla da Rocha
Manoela de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.10120210823

CAPÍTULO 24..... 222

IMPLANTAÇÃO DO SELO DA QUALIDADE NO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Angela Maria La Cava
Carolina Alves Felipe
Ghislaine de Mattos Ferreira Faria
Deyse Maria Magalhães Lopes Pinheiro
Ana Paula D`Oliveira dos Santos

Liliana Rodrigues Amaral

DOI 10.22533/at.ed.10120210824

CAPÍTULO 25.....235

**OS DESAFIOS NA PREVENÇÃO DE QUEDAS E SEUS PROTOCOLOS EM HOSPITAL
PSIQUIÁTRICO**

Luciane Almeida

Adão Reginaldo dos Santos

Carine Cristina dos Santos Baggio

DOI 10.22533/at.ed.10120210825

CAPÍTULO 26.....237

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PESQUISA CLÍNICA CARDIOVASCULAR

Mayara Martins de Carvalho

Everton Carvalho Costa

Kassia Monicléia Oliveira Evangelista

Neylany Raquel Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.10120210826

CAPÍTULO 27.....241

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DA SEGURANÇA DO PACIENTE NO
CENTRO CIRÚRGICO**

Mariangela Francisca Sampaio Araújo

Aryany Harf de Sousa Santos

Marcelo Augusto Vitorino Aragão

William Gomes Silva

DOI 10.22533/at.ed.10120210827

SOBRE O ORGANIZADOR.....252

ÍNDICE REMISSIVO.....253

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE NO CATETERISMO CARDÍACO

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 05/06/2020

Danielly de Sousa Cavalcante

Universidade Tiradentes

<http://lattes.cnpq.br/4492971206736930>

RESUMO: INTRODUÇÃO: O enfermeiro tornou-se indispensável na atuação durante exames de grande complexidade como cateterismo cardíaco. O cateterismo cardíaco é um exame realizado no laboratório de hemodinâmica em um ambiente hospitalar, considerado padrão ouro para detecção de doenças e malformações cardíacas, o procedimento pode ser realizado de forma eletiva ou em caráter de urgência.

OBJETIVO: Analisar a importância da atuação do enfermeiro na assistência ao paciente no cateterismo cardíaco através dos estudos transcritos na literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através das bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System online* (MEDLINE). Os artigos foram pesquisados através dos descritores combinado pelo operador booleano “AND”. A amostra selecionada teve como critérios de inclusão esta o artigo disponível na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol e período de publicação entre os anos de 2014 a

2018. Foram excluídos da amostra artigos em duplicidade, monografias, dissertações e os que tinham mais de cinco anos de publicação. **RESULTADOS:** Foram avaliados 8 artigos que corresponderam aos critérios de elegibilidade do estudo, sendo predominante a publicação de artigos nos anos de 2014 e 2016. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atuação do enfermeiro no setor que realiza o cateterismo cardíaco exige do profissional experiência, atualização constante e conhecimento específico para atuação na área, pois o setor é de alta complexidade que em sua grande maioria atende paciente graves com risco de morte, utilizando tecnologia de ponta para diagnóstico e intervenção das doenças cardiovasculares.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Assistência ao Paciente e Cateterismo Cardíaco.

NURSE'S ACTIVITIES IN CARE ASSISTANCE IN CARDIAC CATHETERISM

ABSTRACT: INTRODUCTION: The nurse became indispensable in the performance during examinations of great complexity such as cardiac catheterization. Cardiac catheterization is an examination performed in the hemodynamic laboratory in a hospital environment, considered a gold standard for the detection of diseases and cardiac malformations. The procedure can be performed in an elective or emergency manner. **OBJECTIVE:** To analyze the importance of the nurse's role in patient care in cardiac catheterization through studies transcribed in the literature. **METHODS:** This is an integrative

review of the literature, based on the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Nursing Database (BDENF), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE). The articles were searched through the descriptors combined by the Boolean operator “AND”. The selected sample had as inclusion criteria the full article, in the Portuguese, English and Spanish languages, and publication period from 2014 to 2018. Duplicate articles, monographs, dissertations and those with the highest scores were excluded from the sample. five years of publication. **RESULTS:** Eight articles that corresponded to the eligibility criteria of the study were evaluated, being predominant the publication of articles in the years 2014 and 2016. **CONCLUSION:** It is concluded that the performance of the nurse in the area that performs cardiac catheterization requires the professional experience, constant updating and specific knowledge to perform in the area, since the sector is highly complex, which in the majority of cases attends to patients with serious risk of death, using the latest technology for diagnosis and intervention of cardiovascular diseases.

KEYWORDS: Nursing, Patient Care and Cardiac Catheterization.

INTRODUÇÃO

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) tornaram-se a principal causa de incapacidade e mortalidade afetando a maioria dos países devido à mudança no estilo de vida o que aumenta as despesas do Sistema Único de Saúde. Na população brasileira as DCNT representam altas taxas de mortalidade o que levou o governo brasileiro a propor um plano de ações estratégicas priorizando ações e investimento necessários para detectar e enfrentar os fatores de risco (MALTA et al., 2016).

Segundo Nascimento et al., 2018 dentre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) estão às doenças cardiovasculares que são as principais causas de morte no mundo, cerca de 88% das mortes prematuras são decorrentes de afecções cardíacas e ocorrem em países de baixa e média renda.

As doenças cardiovasculares são grupos de doenças que atingem o coração e os vasos sanguíneos, sendo as mais preocupantes a doença das artérias coronárias e a doença das artérias do cérebro que são eventos agudos causados principalmente por depósitos de gordura nas paredes dos vasos ou formação de coágulos de sangue causando bloqueio impedido que sangue rico em oxigênio cheguem a esses locais para irrigar coração e cérebro. Com a finalidade de reduzir os problemas cardiovasculares surge o aprimoramento das tecnologias intervencionistas que são utilizadas no diagnóstico e tratamento das doenças cardiovasculares (DAL PIVA et al., 2014).

A cinecoronariografia ou cateterismo cardíaco é um exame invasivo realizado em um ambiente hospitalar, utilizado para diagnosticar a obstrução das artérias coronarianas, funcionamento das válvulas, pressão das câmaras cardíacas e musculo cardíaco, realizado por meio da inserção de cateteres na região inguinal, braço ou por meio de artérias periféricas, que são guiados até o coração por um equipamento especial de raios-X utilizando contraste

iodado o que possibilita a visualização do funcionamento e das estruturas anatômicas do coração (AGUIAR et al., 2016).

Habitualmente o cateterismo cardíaco é um exame realizado no laboratório de hemodinâmica em um ambiente hospitalar, considerado padrão ouro para detecção de doenças e malformações cardíacas, o procedimento pode ser realizado de forma eletiva ou em caráter de urgência (SANTESSO; FRIEDRICH, 2017).

Para Costa et al., 2014 o profissional enfermeiro tornou-se indispensável na atuação durante exames de grande complexidade como cateterismo cardíaco. O enfermeiro através da sistematização de sua assistência com orientações e cuidados dispensados no pré, trans e pós-procedimento, busca atender as expectativas de pacientes e familiares que chegam ao setor com insegurança e medo. O processo de enfermagem é um método de trabalho que possibilita o enfermeiro e a equipe de enfermagem exercer suas funções de maneira planejada e organizada pautadas no atendimento as necessidades do paciente.

A atuação do enfermeiro é de fundamental importância no cuidado ao paciente no cateterismo cardíaco, pois o mesmo deve desenvolver habilidades que permite identificar problemas reais e potenciais evitando riscos e prevenindo complicações. O setor de hemodinâmica é uma unidade complexa, pois lida com pacientes críticos e cuidados intensivos com utilização de tecnologia modernos por isso que a equipe que atua neste setor tem que ter conhecimento técnico e científico para agir de maneira rápida e eficiente diante de situações adversas (BARRETO et al., 2017; DE LEMOS et al., 2017).

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância da atuação do enfermeiro na assistência ao paciente no cateterismo cardíaco através dos estudos transcritos na literatura.

MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa com abordagem descritiva, realizado a partir da análise de artigos que abordam o tema proposto de maneira total ou parcial. A revisão integrativa é um método de pesquisa na qual, estudos primários de diferentes metodologias são analisados e sistematizados a partir de um tema comum, sendo útil na assistência a saúde e na prática clínica da pesquisa acadêmica (SOARES et al., 2014).

Segundo Crossett (2012) existem seis fases distintas para esse tipo de pesquisa: 1- Reconhecimento do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para elaboração da revisão integrativa; 2- Seleção de critérios de inclusão e exclusão; 3- Categorização do estudo; 4- Avaliação dos artigos incluídos na revisão; 5- Interpretação dos resultados; 6- Síntese do conhecimento.

O estudo foi realizado em etapas sequenciais com a identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimentos dos critérios de inclusão e exclusão, identificação

dos estudos pré-selecionados e selecionados, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados e síntese do conhecimento.

A busca dos artigos para composição da amostra foi realizado nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System online* (MEDLINE).

Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram encontradas as palavras “Enfermagem”, “Assistência ao Paciente” e “Cateterismo Cardíaco”. Para pesquisar os artigos nas bases de dados foi utilizado o operador booleano “and” cruzando os descritores da seguinte maneira: “Enfermagem and Cateterismo Cardíaco”, “Assistência ao Paciente and Cateterismo Cardíaco” e “Enfermagem and Assistência ao Paciente and Cateterismo Cardíaco”.

A amostra selecionada teve como critérios de inclusão esta o artigo disponível na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol e período de publicação entre os anos de 2014 a 2018. Foram excluídos da amostra artigos em duplicidade, monografias, dissertações e os que tinham mais de cinco anos de publicação.

Após o uso dos descritores combinados e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão em todas as bases de dados citadas, foram encontrados 117 artigos. A princípio realizando-se uma pré-seleção com base no título dos artigos resultou em uma amostra com 40, após essa etapa realizou-se uma análise crítica onde foram selecionados 8 artigos para esta revisão integrativa.

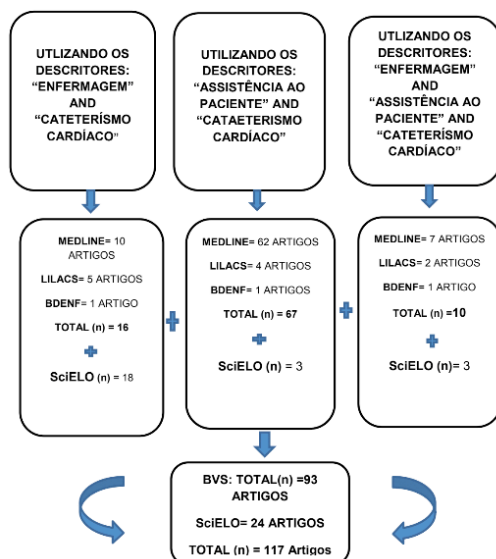


Figura 1 - Estratégias de buscas utilizadas na Biblioteca Virtual da Saúde (MEDLINE, LILACS, BDENF) e SciELO.

Fonte: Elaboração Própria (2019).

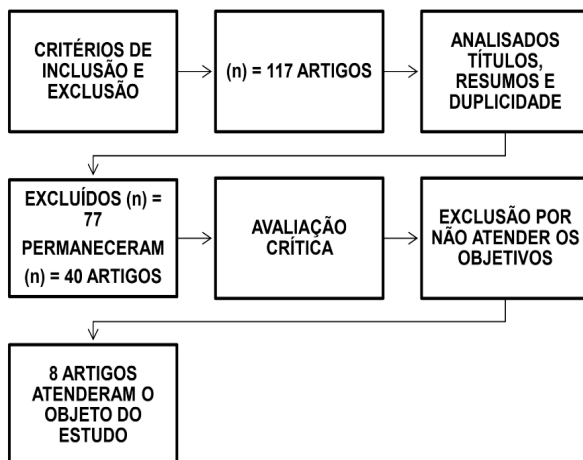


Figura 2- Fluxograma de utilização dos métodos de inclusão e exclusão

Fonte: Elaboração Própria (2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PERÍODICO DE PUBLICAÇÃO	CONCLUSÃO
DAL PIVA et al., 2014.	Desconfortos relatados pelos pacientes após cateterismo cardíaco pelas vias femoral ou radial	Descrever os desconfortos dos pacientes submetidos a cateterismo cardíaco, comparando as vias de acesso femoral e radial.	Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva	Remetem-se recomendações para a prática clínica que promova a qualidade da assistência, como instituir medidas de conforto ao paciente, como o uso de coxins, mudança de decúbito, auxílio na deambulação e criação de um ambiente acolhedor.
DE SOUSA et al., 2014.	Perfil de pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco: subsídio para prevenção de fatores de risco cardiovascular	Identificar o perfil dos pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco em serviço de hemodinâmica de hospital de ensino.	Cogitare Enfermagem	Contribui para o desenvolvimento de estratégias de prevenção de fatores de risco para doenças arteriais coronarianas e, nesse sentido, a atuação da equipe de enfermagem se torna decisiva.

RODRIGUES et al., 2014.	Risk factors identified in users subject to cardiac catheterization	Identificar os principais fatores de risco cardiovascular presentes nos usuários submetidos ao cateterismo cardíaco e analisar a relação de idade e sexo dos usuários submetidos a cateterização com fatores de risco cardiovascular.	Acta Scientiarum. Health Sciences	Percebe-se a importância da equipe multidisciplinar para adotar estratégias para reduzir a prevalência de doenças e prevenção de complicações e morte.
FERREIRA; RAMALHO; LOPES, 2015.	Non-pharmacological strategies to decrease anxiety in cardiac catheterization: integrative review	Identificar estudos na literatura publicada sobre estratégias não farmacológico para reduzir a ansiedade em pacientes submetido ao cateterismo cardíaco.	Revista Brasileira de Enfermagem	Os resultados encontrados sugerem que a ansiedade pode ser diminuída com o emprego de estratégias não farmacológicas.
AGUIAR et al., 2016.	Importância dos cuidados de enfermagem no cateterismo cardíaco	Verificar as complicações ocorridas e os principais cuidados de enfermagem realizados antes, durante e após o cateterismo cardíaco, além de traçar o perfil dos pacientes submetidos ao procedimento.	Ciência, Cuidado e Saúde	Espera-se que os resultados apontados por esta pesquisa possam contribuir para a melhoria da assistência ao paciente que realiza cateterismo cardíaco, visto que os serviços de hemodinâmica estão em evolução contínua e são cada vez mais utilizados.
MACIEL; BARROS; LOPES, 2016.	Elaboração e validação de um manual informativo sobre cateterismo cardíaco	Elaborar e validar um manual informativo sobre o cateterismo cardíaco.	Acta Paulista de Enfermagem	O manual foi elaborado e considerado válido pelos enfermeiros e poderá ser utilizado por diversas instituições.
SANTESSO; FRIEDRICH, 2017.	Desinformação do usuário e oportunidade para a enfermagem	Analisar as repercussões imediatas da ação educativa do enfermeiro realizada na sala de espera da hemodinâmica, voltada aos pacientes e acompanhantes, antes de um procedimento de intervenção cardiovascular.	Revista de Enfermagem UFPE on line	Existem lacunas nas informações sobre cateterismo cardíaco e ausência de um mediador do conhecimento técnico-científico, situação que gera oportunidades para o enfermeiro auxiliar na construção de saberes e troca de experiências.

SANTOS et al., 2018.	Dois métodos de hemostasia após cateterismo transradial: THEMATIC - protocolo de ensaio clínico randomizado	Avaliar a incidência de oclusão da artéria radial com dois dispositivos diferentes de compressão arterial após procedimentos transradiais.	Revista Gaúcha de Enfermagem	Fornecer informações adicionais valiosas sobre a melhor abordagem para hemostasia após intervenções cardiovasculares percutâneas realizadas através da via radial.
----------------------	---	--	------------------------------	--

Figura 4- Distribuição dos artigos segundo autor, ano, título, objetivo e conclusão.

Fonte: Elaboração Própria (2019).

Ao analisar as amostras de estudo encontradas nas bases de dados tivemos as seguintes distribuições das publicações 2014 (37,5%), 2015 (12,5%), 2016 (25%), em 2017 (12,5%) e 2018 (12,5%). A figura 4 sintetiza os conteúdos dessas publicações quanto à distribuição dos artigos segundo autor/ano, título, objetivo e conclusão.

Com o avanço crescente das doenças cardiovasculares tem crescido o número de especializações e inserção dos enfermeiros nessa área de atuação, a unidade de hemodinâmica, onde se realiza o cateterismo cardíaco é um setor de alta complexidade que atende em sua maioria paciente críticos que requerem uma atuação de uma equipe multiprofissional capacitada para intervenções imediatas como é o caso do enfermeiro que possui conhecimento técnico e científico para atua no pré, trans e pós-procedimento (AGUIAR et al., 2016).

Os pacientes que precisam realizar o cateterismo cardíaco na sua grande maioria são indivíduos do sexo masculino, hipertensos, diabéticos, tabagistas e dislipidêmicos. Nesse sentido cabe ao enfermeiro como membro da equipe multiprofissional mostrar os fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e a importância de realizar o cateterismo cardíaco para obtenção do diagnóstico e assim traçar metas com o paciente para uma melhor qualidade da assistência presta (DE SOUSA et al., 2014; RODRIGUES et al., 2014).

No estudo realizado por Santesso; Friedrich, 2017 por meio de entrevistas individuais a pacientes que realizaram o cateterismo cardíaco em um serviço de hemodinâmica que atende usuários do Sistema Único de Saúde no município de Juiz de Fora/MG, demonstra que o enfermeiro se tornou um elemento diferenciador, pois o mesmo tem conhecimento acerca do ambiente e dos procedimentos realizados neste setor, os quais são essenciais para um planejamento sistematizado levando a compreensão do procedimento a ser realizado considerando as potencialidades de cada paciente e suas famílias, que na maioria das vezes chegam ao setor com conhecimento insatisfatório em relação ao exame.

Os pacientes que necessitam realizar o cateterismo cardíaco chegam a setor com

medo e ansiedade. O medo muitas vezes decore pela desinformação a cerca do procedimento e a ansiedade é experimentada pela possibilidade de diagnóstico não esperado. Esses sentimentos podem leva a alterações na pressão arterial, frequência cardíaca, aumenta a duração e torna difícil a realização do cateterismo cardíaco, por isso que a atuação do enfermeiro é de suma importância nesse setor para através de seu conhecimento técnico e científico pode através de educação e saúde disponibilizar informação aos pacientes e familiares a cerca do exame e assim tornar o momento menos traumático para os mesmos (MACIEL; BARROS; LOPES, 2016).

Corroborando com o estudo Ferreira; Ramalho; Lopes, 2015 afirmam que os pacientes encaram as cardiopatias como condições dramática e assustadora e experimentam vários sentimentos desagradáveis incluído ansiedade, medo desconforto e angústia. Surgindo assim a necessidade da implementação pelos enfermeiros de medidas não farmacológicas a exemplo de vídeos educativos, musicoterapia, massagem e terapia de palma. Comprovando na pesquisa que a musicoterapia utilizada pelos enfermeiros mostrou-se como a terapia não farmacológica mais eficaz fazendo com que os pacientes que fossem submetidos ao cateterismo cardíaco reduzissem o estresse e a tensão além de induzir o relaxamento.

Os enfermeiros devem aproveitar o contato com o paciente e explicar como será realizado o cateterismo cardíaco de forma verbal ou através de manuais informativos. No estudo de Maciel; Barros; Lopes, 2016 foi elaborado um manual informativo sobre cateterismo cardíaco que foi validado por enfermeiros e pacientes, o manual é autoexplicativo com a definição do que é o cateterismo cardíaco, onde o exame é realizado, como o exame é realizado, quanto tempo demora, os preparos antes da realização, os cuidados durante o exame e quais os cuidados após o exame, no estudo observou-se que o manual elaborado pelos enfermeiros foi um instrumento de fundamental importância para a compreensão e entendimento dos pacientes que iriam realizar o cateterismo cardíaco.

No estudo de Aguiar et al., 2016 ele demonstra que a sistematização da assistência de enfermagem aplicadas pelos enfermeiros nos setores de hemodinâmica é um método de trabalho que busca o histórico através dos fatores de risco, anamnese e exame físico o levantamento dos possíveis diagnósticos de enfermagem, planejamento e implementação dos cuidados direcionados para prevenção, e detecção de complicações através de intervenções imediatas no pré, trans, e pós cateterismo cardíaco.

O estudo de Dal Piva et al., 2014 demonstra que apesar de crescente os avanços tecnológicos na área de intervenção coronariana, ainda os paciente relatam desconforto relacionados aos procedimentos, pela via radial relatam dor no local da punção, já pela via femoral a dor referida é na lombar, por isso que a atuação do enfermeiro deve ser direcionada para prevenção e detecção de complicações. A dor é o quinto sinal vital, pacientes com dor podem apresentar um aumento da pressão arterial e ocasionar sangramento no local do exame e levar a complicações graves principalmente se o acesso ocorreu pela via femoral

ou em pacientes idosos.

Corroborando com o assunto Santos et al., 2018 demonstra em seu estudo que a utilização da via radial para o cateterismo cardíaco está associado a menor risco de mortalidade e eventos adversos, reduz complicações locais, proporciona maior conforto, deambulação precoce e reduz o tempo de permanência no hospital, sendo hoje a via preferencial para procedimentos cardiovasculares.

Diante do que foi exposto é de fundamental importância à atuação do enfermeiro com a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem no setor de hemodinâmica ao paciente que necessita realizar o cateterismo cardíaco com orientações no pré, trans e pós-procedimento.

Na pré-assistência o enfermeiro deve realizar orientações sobre o procedimento, anamnese, exame físico e preparo do paciente, no trans o enfermeiro deve posicionar o paciente na mesa, identificar sinais e sintomas sugestivos de complicações, observar parâmetros hemodinâmicos, compreensão e curativo no local do acesso, no pós-procedimento avaliar as condições do local do exame, monitorar sinais de complicações e curativo local.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a atuação do enfermeiro no setor que realiza o cateterismo cardíaco exige do profissional experiência, atualização constante e conhecimento específico para atuação na área, pois o setor é de alta complexidade que em sua grande maioria atende paciente graves com risco de morte, utilizando tecnologia de ponta para diagnóstico e intervenção das doenças cardiovasculares.

Com o estudo pode se perceber que a produção científica voltada para o assunto é reduzida, no entanto, os artigos pesquisados mostram a importância da equipe multiprofissional e do enfermeiro como profissionais atuantes disponibilizando uma assistência adequada aos pacientes que necessitam realizar o cateterismo cardíaco, através de educação e saúde, confecção de manuais e protocolos e assistência adequada com intervenções imediatas, reduzindo complicações e diminuindo o tempo de hospitalização.

Espera-se que resultado desta revisão integrativa possa estar contribuindo para melhoria da assistência ao paciente que precisa ser submetido ao cateterismo cardíaco, visto que esse exame requer utilização de tecnologias avançadas, as quais estão em evolução constante, necessitando o enfermeiro de constantes atualizações para melhorar a prática clínica e assim a qualidade da assistência prestada ao paciente.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Bianca Fontana et al. Importância dos cuidados de enfermagem no cateterismo cardíaco/ Importance of nursing care in cardiac catheterization. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 15, n. 3, p. 460-465, 2016.
- BARRETO, Simone Pereira et al. Cateterismo Cardíaco: um relato de experiência. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 11, n. 1, 2017.
- COSTA, Girlene Ribeiro et al. Atuação do enfermeiro no serviço de hemodinâmica: uma revisão integrativa. **Revista Interdisciplinar**, v. 7, n. 3, p. 157-164, 2014.
- CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem: o rigor científico que lhe é exigido. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. Porto Alegre. v. 33, n. 2 (jun. 2012), p. 8-13, 2012.
- DAL PIVA, Caroline et al. Desconfortos relatados pelos pacientes após cateterismo cardíaco pelas vias femoral ou radial. **Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva**, v. 22, n. 1, p. 36-40, 2014.
- DE LEMOS, Idalina Maria Nascimento et al. O papel do enfermeiro dentro da unidade de hemodinâmica. In: **Congresso Internacional de Enfermagem**. 2017.
- DE SOUSA, Solange Meira et al. Perfil de pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco: subsídio para prevenção de fatores de risco cardiovascular. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, n. 2, 2014.
- FERREIRA, Natany da Costa; RAMALHO, Ercília da Silva; LOPES, Juliana de Lima. Non-pharmacological strategies to decrease anxiety in cardiac catheterization: integrative review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 68, n. 6, p. 1093-1102, 2015.
- MACIEL, Bianca Silva; BARROS, Alba Lucia Bottura Leite; LOPES, Juliana de Lima. Elaboração e validação de um manual informativo sobre cateterismo cardíaco. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 29, n. 6, 2016.
- MALTA, Deborah Carvalho et al. Avanços do plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2011-2015. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 25, p. 373-390, 2016.
- NASCIMENTO, Bruno Ramos et al. Epidemiologia das doenças cardiovasculares em países de Língua Portuguesa: dados do "Global Burden of Disease", 1990 a 2016. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**, v. 110, n. 6, p. 500-511, 2018.
- RODRIGUES, Luciana Vasconcelos et al. Risk factors identified in users subject to cardiac catheterization. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, v. 36, n. 1, 2014.
- SANTESSO, Ana Cristina de Oliveira Abraão; FRIEDRICH, Denise Barbosa de Castro. Desinformação do usuário e oportunidade para a enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 11, n. 10, p. 3757-3763, 2017.

SANTOS, Simone Marques dos et al. Two Hemostasis Methods After Transradial Catheterization: THEMATIC-protocol for a randomized clinical trial. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018.

SOARES, Cassia Baldini et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. 2, p. 335-345, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alta hospitalar 47, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 184, 194

Angiotomografia computadorizada 179, 180

Assistência de enfermagem 20, 21, 23, 34, 35, 39, 40, 48, 103, 112, 121, 122, 124, 127, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 151, 195, 197, 198, 199, 208, 209, 210, 222, 224, 225, 226, 228, 229, 231, 232, 244, 245, 250, 251

Atendimento pré-hospitalar 48, 49, 108, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141

C

Cateterismo cardíaco 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

Centro cirúrgico 73, 74, 75, 77, 82, 83, 85, 126, 155, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Cirurgia segura 155, 156, 244, 245, 247, 248, 250, 251

Comunicação 25, 43, 45, 46, 52, 56, 57, 58, 60, 91, 92, 93, 99, 107, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 172, 173, 175, 188, 192, 193, 194, 226, 233, 244, 245, 249

Cuidados críticos 51, 53, 60, 187

Cuidados paliativos 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 192

D

Deficiência auditiva 121, 122, 124, 125, 127, 128, 130

Diagnóstico de enfermagem 38, 39, 40, 41, 43, 123, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 244

Doação de órgãos 195, 197, 198, 208, 209

Doenças cardiovasculares 1, 8, 20, 22, 27, 28, 33, 35, 36, 105, 135, 239

Doenças crônicas 9, 28, 36, 99

E

Educação em enfermagem 51, 53, 55, 57

Educação em saúde 25, 55, 104, 105, 108, 126, 193, 237

Emergência 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 39, 40, 43, 45, 49, 62, 64, 98, 99, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 164, 186, 252

Enfermagem 1, 3, 11, 13, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 84, 85, 87, 90, 93, 94, 96, 97, 98, 103, 106, 107, 108, 112, 114, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 187, 188, 189, 190, 193, 194, 195, 197, 198,

199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 240, 241, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Estudo epidemiológico 3

Evento adverso 172, 174, 175, 176, 183, 185, 244

H

Higienização das mãos 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 159, 160, 162, 165

Hipertensão 5, 6, 7, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 125, 199, 200

I

Idoso 1, 3, 6, 9

Infecções 47, 73, 74, 75, 76, 82, 83, 85, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 125, 126, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 160, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 231, 241

Interações medicamentosas 2, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 97

M

Medicamentos 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 82, 97, 98, 99, 121, 125, 144, 148, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 188, 239, 247, 248, 250

Morte encefálica 195, 196, 198, 208, 209, 210

Multiprofissional 18, 24, 25, 33, 35, 40, 92, 114, 118, 131, 136, 185, 187, 189, 190, 191, 193, 241, 246, 250, 252

P

Pesquisa clínica 237, 238, 240

Pneumonia 72, 109, 110, 112, 114, 116, 119, 120, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 166

Pós-operatório 75, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 249

Prevenção 11, 17, 24, 25, 31, 32, 34, 36, 45, 72, 84, 109, 112, 113, 114, 118, 119, 120, 125, 126, 136, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 170, 171, 173, 176, 189, 199, 203, 204, 207, 209, 219, 235, 238, 243, 248

Primeiros socorros 105, 108, 131, 133

Procedimento operacional padrão 86, 187, 189, 190, 191, 210

R

Reanimação cardiopulmonar 103, 104, 105, 106, 107, 108, 141

Relato de experiência 36, 55, 60, 62, 103, 106, 107, 121, 124, 172, 174, 182, 187, 189, 222, 224, 240

S

Saúde mental 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 231

Segurança do paciente 1, 3, 15, 46, 54, 60, 84, 85, 95, 109, 111, 113, 114, 146, 152, 153, 160, 162, 167, 168, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 185, 192, 193, 194, 222, 224, 226, 228, 229, 231, 232, 234, 235, 236, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Selo de qualidade 222, 225, 230, 232

Sepsis 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 239

Sistematização da assistência de enfermagem 34, 35, 39, 48, 195, 199, 210, 231

Suporte básico de vida 103, 104, 106, 107, 108, 132, 134, 138

T

Trauma 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 69, 105, 116, 136, 137, 138, 139, 140, 204

U

Unidade de terapia intensiva 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 55, 64, 72, 112, 113, 119, 141, 158, 164, 177, 178, 187, 188, 193, 194, 197

Urgência 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 48, 62, 64, 72, 104, 105, 113, 131, 132, 134, 136, 138, 139, 141, 185, 186, 252

V

Ventilação mecânica 67, 72, 109, 110, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 190, 201, 210



**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 